

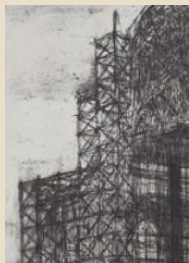
PA



2022



IR



RE

DES



IP



NI



N

SANTS
NES



P PAREDES IPENSANTES

23 de julho/2022

À 20 de agosto/2022

**GEORGE REMBRANDT
GUTLICH** CONVIDA

ALLAN CARVALHO
ANA VIEIRA
BÁRBARA AVELINO
CAMILA VERSIANI
CASSIA GIOVANNA
ELIANA AMBROSIO
GEORGE GUTLICH
GILBERTO MAURO
IMORAES
ISAAC ANDERSON
MARIANA LATERZA
PEDRO ÍCARO
ROBERTO HADDAD
SYL TRIGINELLI
THAYANA AQUINO
WANDER ROCHA

Proponho aqui um diálogo entre duas possibilidades de apresentação, dado pelo confronto entre obras concluídas às em processo; pela solução final contraposta às errâncias das formas. Por esta dinâmica busquei iluminar, sobretudo, a questão da gênese das imagens impressas.

Para concretizar esta intenção destaquei duas séries de minha autoria, intituladas *Basílica* e *Teatro da memória da cidade de São Paulo*, ambas inseridas na primeira categoria, a de obras concluídas. Para ampliar o espectro, convidei artistas do atelier de gravura da Escola de Belas Artes da UFMG, que selecionaram uma primorosa coleção de estampas, desenhos e matrizes, além de outros artefatos relacionados ao fazer gráfico.

A Série *Basílica*, celebra etapas de construção do templo dedicado à Nossa Senhora Aparecida, por onde os elementos do trabalho, tais como andaimes, escoras e fôrmas, encontram equivalentes na gravação em metal. Por outro lado, o *Teatro da memória da Cidade de São Paulo* foi concebido como uma especulação sobre a essência simbólica dos edifícios, sobre aquilo que se manteria como testemunho após a ruína.

As obras que se contrapõem a este conjunto dão testemunho de um trabalho invulgar realizado no atelier de gravura onde sou professor. Por um emaranhado de possibilidades, apresento aqui a obra de minha colega, a professora Eliana Ambrósio, a de alunos bem familiarizados com o ofício e a de recém apaixonados por esta arte, todos detentores do fogo que anima o amor pelo ofício. Neste ambiente, onde a prática se mescla ao pensar, a dinâmica da formação é orientada pela imersão simultânea em processos e poéticas.

Por um hábito recorrente desta arte, o de fixar sobre paredes desenhos e provas de estado, de anotar desejos e possibilidades técnicas sobre as imagens, confere-se ao fundo inerte uma certa palpitação vital, como se a suportar mais que papeis, mas o rumo das ideias...e o imensurável campo do pensamento não linear.

George Rembrandt Gütlich



GEORGE REMBRANDT GUTLICH

É artista gravador. Professor adjunto de Gravura em metal no Departamento de Artes Plásticas da Escola de Belas Artes, UFMG-Belo Horizonte. Pós-doutor em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa. Doutor em Artes pela UNICAMP. Especialista em Museologia pelo Instituto de Museologia de São Paulo. Bacharel em Pintura pela Faculdade de Belas Artes de São Paulo.



Basilica. água forte, 2015

50x60cm

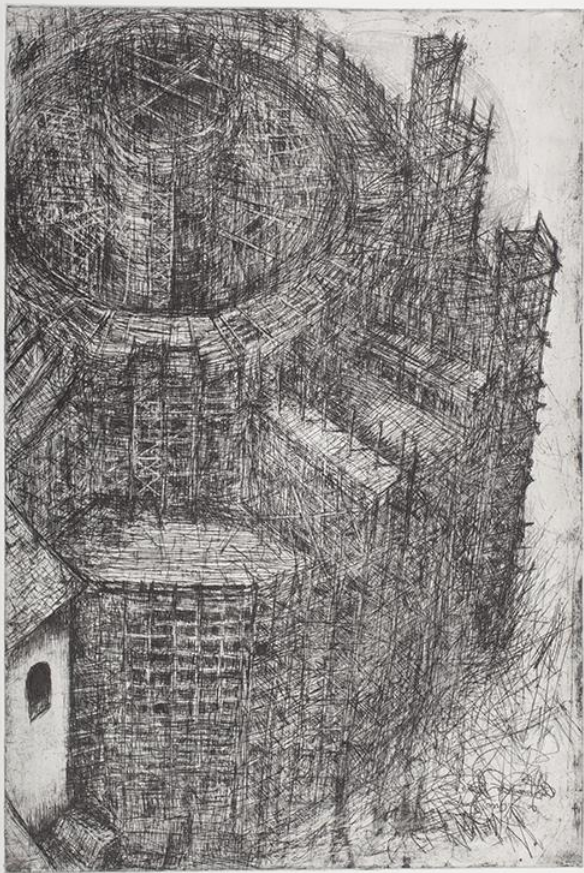
Papel Hahnemuhle



Basílica. água forte, 2015

60x40 cm

Papel Hahnemuhle



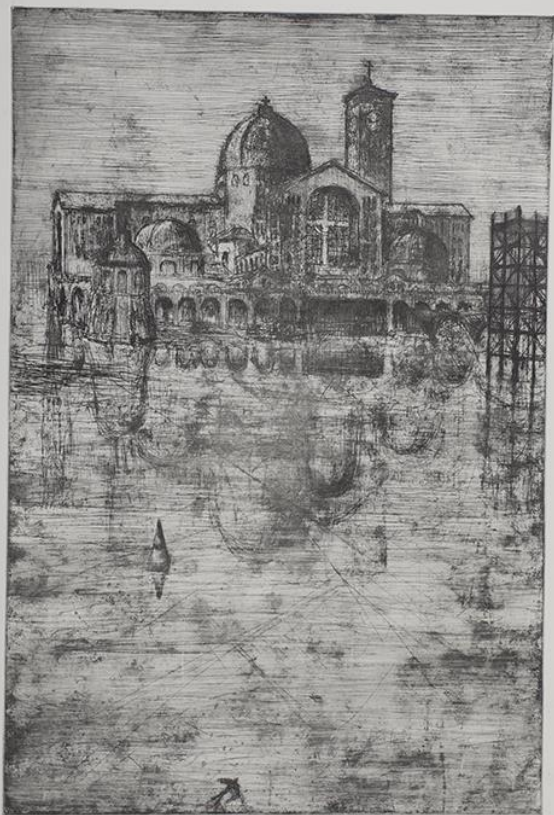
Basilica. água forte, 2015.

60x40cm

Papel Hahnemuhle



Basílica, água forte, 2015
60x40cm
Papel Hahnemuhle



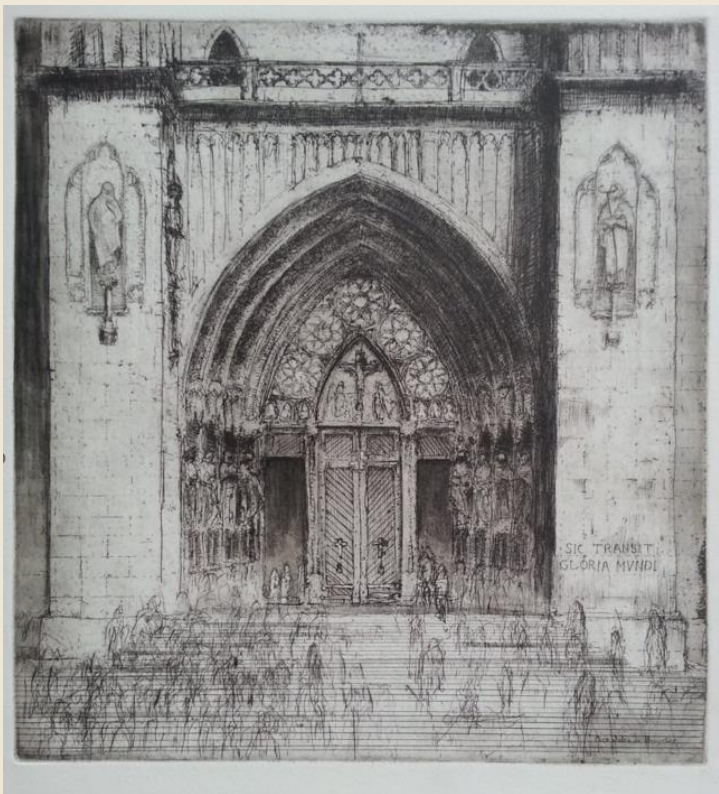
Basílica, água forte, 2015

60x40cm

Papel Hahnemuhle



Basílica, água forte, 2015
30x20cm.
Papel Hahnemuhle



Catedral da Sé- Sic transit gloria mundi, 2004


Água forte e ponta seca

34x30 cm

papel Hahnemuhle



Estação da Luz, 2004
Água forte e ponta seca
30x34 cm
papel Hahnemuhle

ATELIER DE 
GRAVURA **UFMG**

ALLAN CARVALHO
ANA VIEIRA
BÁRBARA AVELINO
CAMILA VERSIANI
CASSIA GIOVANNA
ELIANA AMBROSIO
GEORGE GUTLICH
GILBERTO MAURO
IMORAES
ISAAC ANDERSON
MARIANA LATERZA
PEDRO ÍCARO
ROBERTO HADDAD
SYL TRIGINELLI
THAYANA AQUINO
WANDER ROCHA



Allan Carvalho

A abordagem de figura e fundo com igual relevância no trabalho. Através do equilíbrio entre o linear e o pictórico, os personagens retratados perdem-se em um universo que surge da experimentação e misturas de técnicas.





Ana Vieira

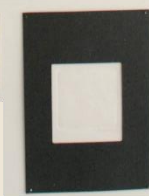
Com pesquisa entre a gravura, o desenho, a fotografia e o cinema, aborda sonho e memória a partir da figuração humana e o retrato, com litografias, gravuras em metal e desenhos.





Bárbara Avelino

Artista gráfica e gravadora, sua pesquisa aborda temas que habitam o imaginário dos jardins urbanos, do ornamento e das sensações quanto à ambiência, percepção do espaço e arquitetura da paisagem, buscando desvendar as conexões e diferentes linguagens da cidade.





Camila Versiani

Investigando texturas e a organicidade do mundo natural em relação ao mundo artificial, a pesquisa se inicia pela representação contemplativa do recorte da paisagem alterada e leva a outros questionamentos sobre a relação humana com a natureza, partindo de quando os seres humanos se separam do seu lugar de animal, parte integrante do todo, em um plano de observação das mitologias antigas.





Cassia Giovanna

Sua pesquisa, dentro da gravura, desenho e pintura, tem como objeto representações botânicas e de cenas familiares ou cotidianas, usando como base o registro fotográfico e a observação.





Eliana Ambrósio

É gravadora e professora associada de Xilogravura na Escola de Belas Artes da UFMG. A noção e as discussões sobre preservação ambiental estão fortemente presentes em seu trabalho, através de ligações sensíveis de seu mundo interior com a natureza por meio de reflexões sobre os rastros da presença humana e as marcas de sua existência na paisagem.

Os trabalhos apresentados na série Sublimis partem de uma investigação poética por meio da apropriação de ornamentos e arquiteturas Art Nouveau para abordar questões sobre a existência humana e a preservação ambiental, através da criação de seres imaginários, apresentando um mundo sem ninguém o qual é tomado por seres e vegetações fantásticas.





Gilberto Mauro

Graduado em licenciatura em artes visuais e música na UFMG.

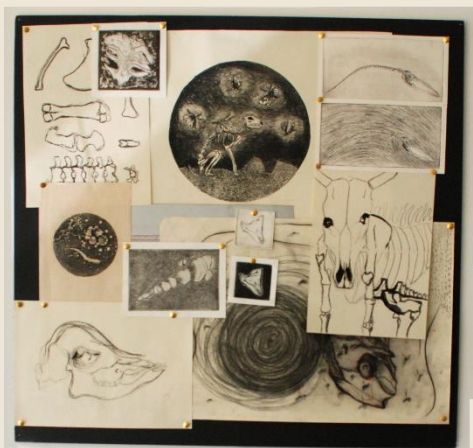
Compositor, músico profissional, agora também se dedica à gravura em metal.





Imoraes

Cria universos utilizando como principal ferramenta a gravura, catalogando e dissecando suas criaturas ambientações, buscando interseções entre realidade e fantasia.





Isaac Anderson

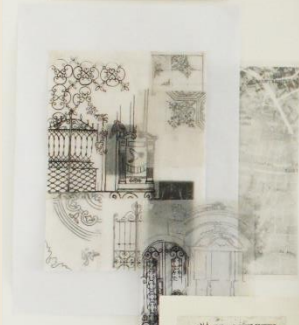
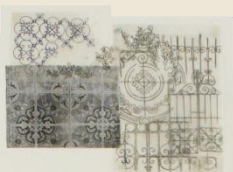
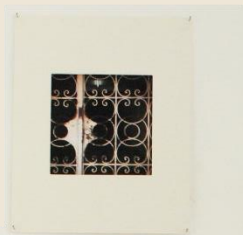
Pesquisa a relação entre o ícone e a perspectiva de interiores, através da sobreposição e das linhas de força que guiam o olhar, buscando entrelaçar a figuração sacra, a narrativa épica e histórica com o mero cotidiano, o desejo, as fortes sensações, os sonhos, as pessoas e seus gestos. Correlacionando diferentes materialidades da gravura.





Mariana Laterza

A pesquisa explora a relação entre a materialidade da gravura e do território urbano, onde a memória se inscreve na superfície de ambos como uma coleção de fragmentos que criam a lembrança.





Pedro Ícaro

Estuda e vivencia a prática de figuras e paisagens pela experimentação das técnicas de gravura e sua multiplicidade. Em seus trabalhos aborda a temática da memória ligada aos registros das experiências.





Roberto Haddad

Pensando nos personagens mitológicos, Tântatos e Hipnos, essa pesquisa em arte, faz uma relação entre adormecer e morrer. Realizada em desenho e gravura, a pesquisa explora figuras humanas acamadas e instiga a pergunta “está dormindo, ou está morto?”





Syl Triginelli

Artista visual independente, com uma produção ligada aos lados sombrios da mente e seus monstros. Os passeios, do desenho a gravura, da gravura para publicação e a brincadeira da reprodução através da xerografia.





Thayana Aquino

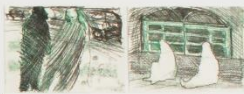
Gravuras em metal que reúnem memórias e sentimentos que costuram a busca pela ancestralidade dentro de um universo imaginário.





Wander Rocha

Nascido em Belo Horizonte, reside e trabalha em Contagem, MG. Sua pesquisa em gravura em metal e xilogravura parte da representação de paisagens urbanas, explorando imagens e cenas do cotidiano, ruas, postes, fios, ônibus, objetos e seres poéticos da cidade.



EXPOGRAFIA













Texto e mentoria por
George Gutlich

Identidade visual por
Bárbara Avelino

Produção Cultural por
Paulo Henrique Rosa

**Fotografia e
Diagramação por**
Daena Lee

REALIZAÇÃO



APOIO



CONSTRUINDO HISTÓRIAS